



***Pós-graduação em Psicologia Analítica e o
Sujeito Contemporâneo***

MANUELA GIL PARIZOTTO

**RESENHA DA DISCIPLINA PSICOLOGIA
ANALÍTICA E NEUROCIÊNCIA**

Proposta avaliativa da I Disciplina do Curso de
Pós-Graduação em Psicologia Analítica e o Sujeito
contemporâneo

Resenha da disciplina Psicologia Analítica e Neurociência

A disciplina Psicologia Analítica e Neurociência, da Pós-graduação em Psicologia Analítica e o Sujeito Contemporâneo do Centro de estudos Junguianos Analistas Associados, foi ministrada no dia 02 de setembro 2022 pelo docente Rafael Rodrigues, psicólogo clínico e analista junguiano associado ao CEJAA, com formação em Neurociência e Psicologia Analítica, estudante da Associação Psicodélica do Brasil. A aula tinha como proposta discutir descobertas contemporâneas da neurociência e sua relação com a Psicologia Analítica.

Para atingir a proposta da disciplina o professor trouxe brevemente a história, além de conceitos básicos da Neurociência, explicando que a mesma é o estudo do sistema nervoso, suas funcionalidades, estrutura e integrações, tanto no corpo físico, como para além dele. Sendo realizada através de uma multidisciplinaridade, com saberes da Biologia, Psicologia e Medicina.

Explicou ainda os processos mentais superiores, sendo eles: sensação, percepção, pensamento, linguagem, memória, atenção, motivação, emoção, aprendizagem e cognição. Sendo esses os processos que conhecemos como mente, onde necessariamente se inicia com a sensação, através dos cinco sentidos, e termina com a cognição.

Enfatizando a memória dentro desses processos, o docente explicou como isso é importante, dentro da Psicologia Analítica, conforme Jung afirma “Eu não sou o que me aconteceu. Eu sou o que escolho me tornar!”. Esse escolher se tornar pode estar ligado a ressignificação de memórias traumáticas, buscadas na clínica. Alinhado a ideia do neurocientista Kandel (2009) “O que nos governa não é o passado, mas as imagens do passado fixados pelos sentidos que tivemos/temos ou o que nos deram dessas imagens...”. Explicadas pela Neurociências, através das modulações cerebrais, onde ocorrem alterações nos circuitos neurais, fazendo novas conexões, possibilitando novas formas de funcionamento cerebral, e comportamento

Por fim, Rafael Rodrigues trouxe a questão dos Psicodélicos, explicando que esses podem incitar a dissolução do Ego, facilitando assim o acesso ao inconsciente, através de estados alterados de consciência, que rebaixam o funcionamento o córtex pré-frontal, acessa-se as demais partes do cérebro. Sendo essa, uma possibilidade de tratamento psicológico interessante, devendo ser observado o *set* (estado mental do paciente) e *setting* (local onde a experiência vai acontecer).

Considerando o exposto, a disciplina é relevante, na formação em Psicologia Analítica, por trazer estudos modernos, que explicam melhor a subjetividade humana e a possibilidades de trabalhos terapêuticos. Em destaque, a possibilidade do uso dos psicodélicos, como um uso interessante ao acesso a questões inconscientes. O tema pode ser visto como polêmico, por trazer perigos a funções psíquicas, como o abuso da própria substância, formas de uso, preparação do sujeito para a experiência etc. E por ainda haver outras formas orgânicas, sem o uso de substâncias, de acessar o

mesmo estado. Porém considera-se através do exposto, um potencial impulsionador do desenvolvimento, avaliando as possibilidades de acesso a questões inconscientes, mantendo-se a consciência durante o processo. Mesmo não sendo esse o foco da aula trouxe uma nova dimensão de terapias possíveis, para a formação.

Referências

RODRIGUES, Rafael. (2022). *Psicologia Analítica e Neurociência* [PowerPoint de apoio à disciplina de Psicologia Analítica e Neurociência, lecionada na Pós-graduação em Psicologia Analítica e o Sujeito Contemporâneo do CEJAA]. <https://cfpremium.com.br/ava/mod/page/view.php?id=1029>